

COMUNICAÇÃO

DIGITAL DE CIRCULAÇÃO INTERNA

18/11/22 - ANO 1
EDIÇÃO N.º 19

Para reforçar o papel do sector privado

“Foram concluídos processos de privatização de várias participações da SONANGOL”

Presidente da República fala a investidores noruegueses



Presidente da República quer crédito norueguês para exportações



“Devíamos definir um quadro de acção que envolva não só a atracção de investimento directo da Noruega em Angola, como também a exploração de linhas de crédito de apoio às exportações” disse o Presidente da República, João Lourenço, no Fórum de Negócios Angola-Noruega, esta quinta-feira, 17 de Novembro, na cidade de Oslo.

Em relação ao Sector do Petróleo e Gás, o Chefe do Executivo destacou o programa de privatizações de activos que pertenciam ao Estado que vem sendo desenvolvido desde 2019. João Lourenço mencionou os processos de privatização, de várias participações da Sonangol, no ramo da prestação de serviços à indústria petrolífera.

“Tal como Angola, a Noruega beneficia de abundantes fontes de produção de energia limpa, daí o facto de a indústria norueguesa ser competitiva e de baixa emissão de carbono”, constatou o Presidente da República, tendo acrescentado que “a experiência norueguesa nas energias limpas pode ser

melhor aproveitada pelo nosso país para intensificar o investimento na produção de energias sustentáveis”.

O Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, integrou a delegação presidencial que visitou a Noruega, nos dias 17 e 18 de Novembro.



MIREMPET E MINDCOM abordam industrialização do país



O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET) e o Ministério da Indústria e Comércio (MINDCOM) vão criar um grupo de trabalho para elaborar um "alinhamento estratégico" sobre a diversificação da economia angolana, com base na industrialização das cadeias de valor da mineração, petróleo e gás.

A decisão resultou do encontro que os Titulares dos respectivos Departamentos Ministeriais,

Diamantino Azevedo e Vítor Fernandes, mantiveram, no dia 10 de Novembro, no MIREMPET.

Na ocasião, o Ministro Diamantino Azevedo apresentou como oportunidades para industrialização a lapidação de diamantes, petroquímica, extracção e processamento de agro-minerais, siderurgia, processamento de pedras ornamentais, refinação de ouro. O grupo de trabalho será liderado pelos Secretários de Estado dos dois Ministérios.

Angola Oil & Gas promove investimentos no Sector Energético



As oportunidades no sector energético em Angola no segmento do upstream, (exploração e produção) e os grandes projectos das futuras Refinarias de Cabinda e Soyo vão ser apresentadas na 3ª edição do Angola Oil & Gas, a ter lugar de 29 de Novembro a 1 de Dezembro/22, em Luanda.

O anúncio foi feito em conferência de imprensa pelo director da Energy Capital Power, Miguel Artacho, terça-feira, 15 de Fevereiro de 2022, no Hotel Intercontinental.

De acordo com o responsável, Angola tem projectos importantes que precisam de investimento para que a produção de petróleo não decresça e a única forma é continuar com a

exploração e assegurar os investidores.

Por sua vez, o presidente da Câmara de Energia Africana em Angola, Sérgio Pugliese, disse que "veio apresentar o trabalho que tem sido feito com o apoio do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, para atracção e promoção de investimentos de qualidade para Angola".

Ministro aborda cooperação com entidades estrangeiras



Na primeira quinzena do corrente mês, o Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás recebeu, no seu gabinete, a embaixadora da Índia em Angola, Pratibha Parkhar, a Ministra senegalesa do Petróleo e Energia, Sophie Gladima, o embaixador do Egípcio em Angola, Mohamed Safwat e o embaixador alemão, Stefan Traumann.

Com a diplomata indiana,

Diamantino Azevedo falou sobre um acordo de geminação entre as cidades indiana de Surat e a angolana de Saurimo, importantes centros de lapidação e o interesse de empresas indianas adquirirem Gás Natural Liquefeito (LNG) a partir de Angola.

Finalmente, as entidades concordaram que as partes devem trabalhar no sentido de organizarem em Abril de 2023, em Angola, um

fórum para a promoção de investimentos mineiros e petrolíferos dirigidos especificamente a potenciais investidores indianos.

Com a Ministra senegalesa, a conversa girou em torno da exploração petrolífera naquele país oeste africano.

Em Maio último, aquando da visita do Presidente Macky Sall a Luanda, o presidente senegalês pediu a Angola "cooperação técnica e científica no domínio dos hidrocarbonetos e energias", dado o facto de a exploração petrolífera ser recente naquele país.

O embaixador egípcio convidou o Ministro Diamantino Azevedo a participar na feira e exposição de petróleo, agendada para Fevereiro de 2023, no Egípcio. Este é o maior evento que congrega companhias, peritos e entidades interessadas na indústria de petróleo e energia da região do norte de África, Mediterrâneo e Médio Oriente.

Por sua vez, o diplomata alemão abordou com o governante angolano a cooperação entre os dois Estados nos domínios das energias renováveis e produção de hidrogénio, tendo sido abordada a questão das mudanças climáticas, numa altura em que decorria a COP 27.

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Sonangol, no Sumbe, também mereceu a atenção de Diamantino Azevedo e Stefan Traumann.

MIREMPET e Embaixada de França oferecem bolsas de estudos

O MIREMPET e a Embaixada de França em Angola estão a reeditar a oferta de bolsas de estudos para jovens angolanos em instituições académicas daquele país europeu, para licenciatura, nas áreas de engenharia, com realce para química, petroquímica e refinação. Trata-se de uma iniciativa iniciada em 2019 que já vai na 3ª edição.

As inscrições que decorrem em ambiente virtual estão abertas desde a passada

quarta-feira, 16, e prolongar-se-ão até 25 de Novembro, sexta-feira próxima, através do <https://pfq-mirempet.com/>.

Os candidatos devem ter idade máxima de 22 anos e 2º ciclo ou ensino médio técnico profissional concluído com média mínima de 14 valores, nas especialidades de física e biologia.

Ainda no corrente mês, setenta candidatos serão seleccionados e

submetidos a um teste escrito elaborado por professores franceses no qual serão avaliados conhecimentos em matemática, física, química e inglês. Seguir-se-á uma prova oral para apurar os 50 candidatos que vão frequentar aulas de língua francesa e nivelamento em matemática, física e química.

Os interessados podem solicitar informação complementar através do email bolsafranca2023@mirempet.gov.ao.

Angola dirige comité ad-hoc para reforma do PK

Angola vai dirigir o Comité "Ad-Hoc", no quadro do novo ciclo de revisão e reforma do Processo Kimberley decidida na 18ª Reunião Plenária, realizada de 1 a 4 de Novembro, em Gaborone.

Essa é uma das principais deliberações da reunião com a participação de oitenta e cinco países do sistema de certificação, representantes da União Europeia, entidades governamentais, indústria

diamantífera e sociedade civil, tendo o país anfitrião passando a presidência rotativa anual da organização para o Zimbábue, a partir de Janeiro do próximo.

O evento, cuja abertura foi prestigiada pelo Presidente do Botswana Mokgweetsi Eric Keatibswene, discutiu e avaliou os relatórios dos grupos e comités de trabalho, com enfoque para a programação das visitas e missões do

Sistema de Certificação e as estatísticas da produção e exportação dos países membros da organização.

Angola participou com uma delegação chefiada pelo coordenador do PK Paulo Nvika, integrando quadros seniores.

O Sistema de Certificação é um mecanismo criado para evitar que diamantes provenientes de zonas de conflitos entrem no mercado.

A RETER



"Angola pode aprender muito com a experiência norueguesa, particularmente no aproveitamento dos recursos naturais e a sua conversão em riqueza e bem-estar social para o país e para o povo angolano".

João Lourenço, Presidente da República, no Fórum de Negócios Angola-Noruega, cidade de Oslo
17.11.2022



"Agora temos um edifício que faz jus a um ministério que explora os recursos minerais em Angola. O uso de materiais extraídos e processados em Angola muito nos orgulha".

"Só venceremos o desafio do desemprego se industrializarmos o país".

"Temos de sonhar para lá da nossa existência para realizarmos Angola".

Ministro Vítor Fernandes, após visita à sede do MIREMPET
10.11.2022

Sector do petróleo e gás – realizações e desafios

Por: António Oliveira



Foto retirada da pág. da ANPG

No encontro que manteve, recentemente, no MIREMPET, com antigos estudantes angolanos na Alemanha, o Ministro Diamantino Azevedo, prestou à audiência subsídios sobre a estratégia do Executivo para o Sector do Petróleo e Gás.

Na esteira da promessa expressa na edição anterior, propomos para leitura mais um dos assuntos abordados pelo Governante na ocasião, nomeadamente, as medidas que estão a mudar o sector. É uma questão de interesse dos nossos leitores e de relevância para a economia do país.

O ponto de partida para a estratégia já em implementação no Sector é o novo modelo de governação, ou seja, a separação das funções políticas, estratégicas e de coordenação, das de concessionária, reguladora e empresarial. Nesta perspectiva, foi criada a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) com a atribuição estatutária de promover, regular e fiscalizar. Olhando para o desempenho do Sector, nota-se que a

actividade que se circunscreve da procura à produção de petróleo está num patamar mais desenvolvido comparativamente à de transporte, armazenamento, distribuição e refinação. Esta constatação justificou a criação do Instituto Regulador de Derivados de Petróleo (IRDP).

Relativamente à Sonangol, a estratégia consiste em que a empresa se concentre na exploração e produção, tendo como meta sair de 2% para, no mínimo, 10% como operadora de petróleo, até 2027. Está em curso um processo de privatizações de empresas nas quais a petrolífera tem participações. Outras componentes da estratégia para a Sonangol são os projectos de refinação e a construção de um Pólo Petroquímico.

A Refinaria de Luanda foi dotada de capacidade para produzir 3 a 4 vezes mais gasolina do que vinha fazendo desde 1958. Os entendidos na matéria dizem que foi montada uma pequena refinaria com capacidade de aproveitamento da nafta e óleo pesado que antigamente eram refinados no exterior do país. Hoje,

na Refinaria de Luanda, queima-se menos gás e produz-se hidrogénio cinzento.

A Refinaria de Cabinda está em construção e poderá começar a produzir no primeiro trimestre de 2024. Parte da produção desta refinaria (30 mil barris/dia, na primeira fase, e 60 mil, na segunda fase) poderá ser exportada para o Congo. Para a Refinaria do Soyo prevê-se uma produção de 100 mil barris/dia e a do Lobito está projectada para produzir 200 mil barris/dia.

No que concerne ao Pólo Petroquímico, os produtos deverão ser oriundos do petróleo.

No que diz respeito ao gás, Angola não possui grandes recursos e, normalmente, o gás está associado ao petróleo. Contudo, existem depósitos de gás. No mandato passado, foi feita uma legislação para acomodar investimentos na área do gás não associado ao petróleo. O Executivo pretende utilizar o gás para cozinha, energia, fertilizantes e produção de aço.

“Defendo a união entre as pessoas no serviço e em casa”



Nganga Oficial é um homem de 57 anos de idade, natural da Quibala, Província do Cuanza Sul, casado com a Senhora Marquinha Francisco Oficial. A largada do seu percurso profissional começou, no dia 23 de Agosto de 1983, na Marinha de Guerra de Angola, na qualidade de quadro civil. Lá exerceu as funções de Chefe de Secção de Efectividade da Força de Trabalho do Sector da Organização de Trabalho e Salário do Departamento dos Recursos Humanos e, posteriormente, o cargo de Chefe de Sector dos Recursos Humanos de Engenharia Naval. De 1989 a 1992, foi Chefe da Área Operativa de Recursos Humanos da Subdirecção de Abastecimento e do

Transporte da Bricomil.

Entrou no então Ministério da Geologia e Minas, a 12 de Julho de 1993, como Técnico da Organização Trabalho e Salários e chefiou a Repartição de Segurança Higiene no Trabalho e Previdência Social. Em 2000, tornou-se membro do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos da Indústria Extrativa, Eletricidade e Química (STMEQ). De 5 de Agosto de 2014 a 2017, na sequência de uma Assembleia de trabalhadores, passou a exercer o cargo de 1º Secretário da Somissão Sindical do MGM.

Nganga Oficial já leva 38 anos de serviço

público.

Essa experiência de quase 4 décadas de trabalho para o Estado confere autoridade a Nganga Oficial. A este capital adiciona-se a sua formação. É licenciado em Psicologia de Trabalho e das Organizações onde encontra as ferramentas para lidar com a família e com os colegas de trabalho. Este Rosto de Casa trabalha na aérea dos Recursos Humanos da qual tem uma visão clara. Considera-a, acima de tudo, uma área de gestão do capital humano pelo que merece muita atenção, a nível de todo o Sector. “Temos três eixos na gestão, nomeadamente, a humana, a financeira e a patrimonial e há que saber lidar com todos estes factores”.

Relativamente às formações, o Senhor Nganga advoga que as mesmas devem ser feitas de acordo com o perfil de cada um, tendo em consideração a distribuição de tarefas. É necessário fazer este levantamento e um estudo para se aferir como as pessoas estão, onde cada um está, o que faz, como faz, para que fim faz e quais as dificuldades que encontra para dominar as novas ferramentas”, constata Nganga Oficial.

“Em casa, me comporto da mesma forma que no serviço. Defendo a união entre as pessoas no serviço e em casa”, diz o Senhor Nganga Oficial, sublinhando que considera como amigos os colegas. Promove a união no ambiente laboral da mesma forma que o faz no meio familiar. No ambiente de casa, Nganga Oficial partilha ideias sobre projectos para o futuro da família, conversa, brinca com os filhos e promove o amor. “Os filhos nunca podem ter medo dos pais. Gosto de instruir, ensinar e acatar conselhos. Dentro da família, sou alegre e promovo a liberdade de expressão”, diz o homem que pratica a empatia. Sempre se coloca no lugar do outro para compreendê-lo.

Parabéns aos aniversariantes de Novembro



Hersília Gourgel
GB
01/11



Gil Amadeu
DNFCL
02/11



Maria Furtado
GS
03/11



Helena Campos
DNFCL
08/11



Eduardo Pacheco
SG
11/11



Honorato Caldeira
DNFCL
11/11



Ester Brás
DNSIEA
15/11



Daysi Vilaça
DNFCL
20/11



Miguel Filho
GEPE
23/11



Luís António
GJ
30/11

FICHA TÉCNICA

DIRECTOR: Luciano Canhanga **SUPERVISORA:** Catarina Travessa,
CORDENADOR: António Oliveira, **REDACÇÃO:** Cristina Cunha, Belarmino
Gomes, Carmo Canguary e Queirós Silva
PAGINAÇÃO: Organizações Hotchali

MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente designado por “MIREMPET” é o Departamento Ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Executivo relativo às actividades geológicas e minerais, de petróleo, gás e biocombustíveis, nomeadamente, a prospecção, exploração, desenvolvimento e produção de minerais, petróleo bruto e gás, refinação, petroquímica, armazenagem, distribuição e comercialização de produtos minerais e petrolífero, bem como a produção e comercialização de biocombustíveis, sem prejuízo da protecção do ambiente.

DIRECÇÃO SUPERIOR

Ministro – Diamantino Pedro Azevedo
Secretário de Estado para os Recursos Minerais – Jânio da Rosa Corrêa Victor
Secretário de Estado para o Petróleo e Gás – José Alexandre Barroso

SERVIÇO DE APOIO INSTRUMENTAL

Director do Gabinete do Ministro - Euclides de Oliveira
Directora Adjunta do Gabinete do Ministro - Lídia Lopes
Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Omar Garacho
Directora do Gabinete do Secretário de Estado para Petróleo e Gás - Adérta Oliveira

SERVIÇOS EXECUTIVOS DIRECTOS

Director Nacional de Recursos Minerais - André Francisco Buta Neto
Director Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Alcides Santos

Director Nacional de Formação e Conteúdo Local - Domingos Francisco

Director Nacional de Segurança Industrial, Emergências e Ambiente - Manuel Júnior

SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

Secretário Geral - Américo da Costa
Director do Gabinete de Recursos Humanos - João Magalhães
Director do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística - Alexandre Joaquim Garrett
Director do Gabinete de Supervisão - Jacinto Cortez
Director do Gabinete de Intercâmbio - Luís Baptista António
Director do Gabinete Jurídico - Eunice Ferraz
Director do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional - Luciano António Canhanga

ÓRGÃOS TUTELADOS

Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Paulino Jerónimo
Agência Nacional dos Recursos Minerais - Jacinto Ferreira dos Santos Rocha
Sonangol - Sebastião Pai Querido Gaspar Martins
Endiama - José Manuel Augusto Ganga Júnior
SODIAM - Eugénio Bravo da Rosa
Instituto Geológico de Angola - Canga Xiaquiuila
Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo - Manuel Albino Ferreira
Instituto Nacional de Petróleo - Joaquim Alegria
Comissão Nacional do Processo Kimberley - Paulo Mvika